

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AMPLIANDO OS CENÁRIOS DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Roseane Vargas Rohr¹, Elda Coelho de Azevedo Bussinger², Morgana Maria Rampe Reis³, Amanda Del Caro Sulti⁴, Camila Nogueira Felsky⁵

Introdução: A formação em saúde requer cenários de aprendizado que ultrapassem o modelo tradicional, centrado na assistência individual e curativa, ampliando possibilidades de desenvolver habilidades, valores e atitudes, tão necessários ao desenvolvimento humano e às demandas do mundo do trabalho. Os dias atuais demandam uma formação completa, que congregue o domínio da técnica a outras competências, possibilitando ao universitário responder adequadamente às funções que lhes são requeridas no contexto real profissional ^(1,2). A extensão universitária, quando pautada nos princípios estabelecidos no Plano Nacional de Extensão Universitária, permite ao universitário, durante sua formação, espaços ricos de aprendizado, favorecendo uma visão interdisciplinar e integrada ao social, além de superar a questão dialética da teoria e prática ⁽³⁾. No campo da saúde, há necessidade de superar os projetos de extensão assistencialistas, fortalecendo cenários que ampliem a visão do processo de saúde-doença frente à complexidade das relações estabelecidas na atualidade. Sendo assim, para contribuir no processo de formação em saúde, contemplando estudantes de enfermagem e outros cursos do Centro de Ciências da Saúde-CCS da Universidade Federal do Espírito Santo, contemplada no Pró-saúde, foi estruturado o programa de extensão “Vida, ciência e arte: inovação e criatividade no processo de formação em saúde”, composto por três projetos: 1) “Encenando a vida e integrando arte, ciência e história: o teatro como espaço de aprendizagem e responsabilidade social”; 2) “A vida pintando na telinha: expondo vídeos e discutindo saúde”; 3) “Imagens da vida: o desenho, a pintura e a fotografia revelando a saúde na história”. Buscou-se uma articulação desse programa junto ao projeto de extensão “Conhecimento do direito à saúde como elemento de fortalecimento da cidadania”, também vinculado ao Departamento de Enfermagem e sob a responsabilidade dos mesmos professores envolvidos no programa.

Objetivos: relatar experiências vividas por acadêmicos de enfermagem de diferentes períodos, envolvidos nas atividades dos projetos de extensão, destacando ações de promoção à saúde no território de Maruípe, Vitória-ES. **Metodologia:** O programa de extensão “Vida, ciência e arte: inovação e criatividade no processo de formação em saúde” foi implantado em janeiro de 2007. Buscou-se em todas as ações estabelecidas, uma articulação com o território de saúde de Maruípe, considerando que a gestão municipal definiu esse território para a realização das atividades práticas do curso. O projeto “Encenando a vida e integrando arte, ciência e história” buscou uma aproximação com escolas de ensino fundamental, desenvolvendo metodologias educativas por meio do teatro, que foram criadas pelos universitários envolvidos no projeto, focadas em temas propostos pelas unidades de ensino, a partir de contatos prévios. Em 2008, com a implantação do projeto de extensão “Conhecimento do direito à saúde como elemento de fortalecimento da cidadania”, com atividades focadas também nas escolas do território, a saúde enquanto direito fundamental foi amplamente discutida e debatida com estudantes e professores, adotando-se a metodologia do grupo focal para identificação do conhecimento do grupo sobre o tema, subsidiando as ações educativas⁽⁴⁾. Essas foram estruturadas através de teatro participativo baseado na experiência, uma vez que ele capta aquilo que os participantes enfrentam no dia-a-dia⁽⁵⁾, e de dinâmicas de grupo. O projeto “A vida pintando na telinha” se propôs a debater temas relacionados à saúde, a partir de exposição de filmes seguidos de debate, em geral conduzidos por profissionais das unidades básicas de saúde, professores de diversas áreas e outros convidados. As sessões são mensais nas dependências do CCS com a participação de acadêmicos de enfermagem, medicina, farmácia, odontologia e outros cursos, além de professores e profissionais de saúde do território. Além disso, o projeto também ocorre nas unidades de saúde em eventos e datas específicas. O projeto “Imagens da vida” aproxima arte e história, por meio de

¹ Enfermeira do Trabalho, Mestre em Saúde Coletiva, Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão. E-mail: rosevargas@ibest.com.br

² Enfermeira, Advogada, Mestre em Enfermagem, Mestre em Direitos Fundamentais, Livre Docente em Administração de Serviços de Saúde Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão.

³ Estudante do 8º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, ex-bolsista de extensão

⁴ Estudante do 4º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto “conhecimento do direito à saúde”

⁵ Estudante do 7º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto de extensão “A vida pintando na telinha”

pesquisa histórica e realização de exposições com imagens artísticas nas unidades básicas de saúde e outros espaços. Os projetos são coordenados por professores do Departamento de Enfermagem, sempre buscando uma articulação com outros departamentos e instituições, estando registrados no Siex Brasil. Quanto aos aspectos éticos, os projetos foram aprovados pela câmara departamental. As atividades realizadas na escola foram autorizadas pela direção, preservando-se sempre o princípio da autonomia para o aceite de participação, bem como o anonimato, sendo os dados coletados no grupo focal utilizados exclusivamente para subsidiar as ações educativas, não sendo caracterizados como dados de pesquisa.

Resultados: As ações do projeto “Encenando a vida e integrando arte, ciência e história” abordaram higiene pessoal e aborto em momentos e grupos distintos, sendo que o tema foi trabalhado de forma lúdica, com participação de toda a comunidade escolar, tendo boa receptividade de todos. Quanto ao projeto “Conhecimento do direito à saúde como elemento de fortalecimento da cidadania”, o trabalho foi dividido em duas etapas, sendo uma de diagnóstico e outra de intervenção. Como estratégia para o diagnóstico do nível de conhecimento dos professores e alunos sobre o Direito à Saúde, adotou-se a metodologia do Grupo Focal para levantar temas de relevância a serem abordados nas intervenções. Foram realizadas duas intervenções educativas na escola: Peça Teatral *Suzete Show* e Dinâmica no estilo campeonato *Show do SUS*. Tanto para o diagnóstico, quanto para as intervenções, foi utilizado como base a *Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde*, do Ministério da Saúde. O projeto “A vida pintando na telinha”, desde sua implantação, oportunizou aos participantes inúmeras discussões a partir de filmes que foram escolhidos pelos envolvidos no projeto a partir de uma aproximação com a temática proposta pelo projeto, buscando indicações de professores, universitários e profissionais de saúde. Merecem destaque os filmes “Sicko: SOS saúde”, que aborda o sistema de saúde americano comparado a outros países e que teve o debate conduzido pela enfermeira e coordenadora da unidade de saúde de Maruípe, e “Anjos do sol”, que provoca uma discussão sobre a exploração sexual infantil, sendo uma atividade realizada em parceria com a unidade de saúde, em alusão ao Dia Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes. O debate foi conduzido pela professora da disciplina de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, com participação da coordenadora e enfermeira da unidade de saúde da família do território, agentes comunitários de saúde, estudantes de diversas áreas e outros profissionais de saúde. Os temas evidenciados nos filmes possibilitaram reflexões quanto ao papel do profissional de saúde diante da complexidade dos fatores que envolvem o cuidado humano. O projeto “Imagens da vida” teve uma inserção direta em duas unidades de saúde da família localizadas nos territórios de Bonfim e Consolação, por ocasião da Semana Brasileira de Enfermagem. A exposição de imagens que revelam a evolução histórica da enfermagem, utilizando bonecas que representam personalidades que marcaram a profissão. A exposição evidenciou a história da enfermagem para a equipe, resgatando a valorização da profissão que escolheram, sendo fundamental a participação de outros profissionais da unidade. **Conclusões:** O envolvimento dos acadêmicos de enfermagem nos projetos de extensão foi fundamental no seu processo de formação, fato evidenciado nos relatórios anuais e reuniões de equipe. A extensão possibilitou maior aproximação com a população do território de saúde e interação com os profissionais das unidades básicas. A utilização da arte cinematográfica, dramática e visual (pinturas, desenhos e fotografias), propicia o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade do grupo, aspectos fundamentais para o processo de cuidado em saúde. A noção sobre os direitos relacionados à saúde está presente na comunidade escolar, porém faltam ferramentas, trazidas pelo projeto, para uma participação social que garanta esses direitos. **Contribuições/Implicações para a enfermagem:** A experiência revela a importância de proporcionar ações extensionistas que permitam um contato maior com o território de saúde e a adoção de metodologias participativas. A arte é um elemento fundamental para desenvolver a sensibilidade, o senso crítico, a criatividade e a reflexão sobre temas da saúde. É fundamental ampliar as práticas de enfermagem para além dos espaços físicos das unidades de saúde, explorando potencialidades do território e aproximando academia e serviço.

¹ Enfermeira do Trabalho, Mestre em Saúde Coletiva, Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão. E-mail: rosevargas@ibest.com.br

² Enfermeira, Advogada, Mestre em Enfermagem, Mestre em Direitos Fundamentais, Livre Docente em Administração de Serviços de Saúde Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão.

³ Estudante do 8º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, ex-bolsista de extensão

⁴ Estudante do 4º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto “conhecimento do direito à saúde”

⁵ Estudante do 7º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto de extensão “A vida pintando na telinha”

Descritores: Extensão Comunitária, Educação em Enfermagem, Atenção Básica

Área Temática e modalidade de inserção do conhecimento: Reorientação da formação dos profissionais de Enfermagem: Pró-Saúde/REUNI/PET

Referências:

1. Lima VV. Competência: distintas abordagens e implicações na formação de profissionais de saúde. *Interface-Comunic., Saúde, Educ.* 2005 março-agosto;9(17):369-79.
2. Ramos MN. A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais. *Educ. Soc.* 2002 setembro;23(80):401-422.
3. Antunes KC, Novais PGN. Extensão Universitária: percepção dos estudantes da área da saúde quanto ao trabalho em comunidade na perspectiva da educação popular [monografia]. Vitória, Universidade Federal do Espírito Santo, 2008.
4. Iervolino AS, Pelicioni MCF. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. *Rev Esc Enf USP.* 2001 junho;35(2):115-21.
5. Volter B. Teatro e pesquisa etnográfica da práxis como métodos para a mudança: reflexões de um projeto de cooperação teuto-brasileiro, Porto Alegre. *Rev. de Ciências sociais [internet].* 2007 Jul-Dez [citado 2009 Jul 20];07:48-64. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/742/74270204.pdf>

¹ Enfermeira do Trabalho, Mestre em Saúde Coletiva, Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão. E-mail: rosevargas@ibest.com.br

² Enfermeira, Advogada, Mestre em Enfermagem, Mestre em Direitos Fundamentais, Livre Docente em Administração de Serviços de Saúde Professora do Departamento de Enfermagem da UFES, Coordenadora de projetos de extensão.

³ Estudante do 8º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, ex-bolsista de extensão

⁴ Estudante do 4º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto “conhecimento do direito à saúde”

⁵ Estudante do 7º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFES, bolsista do projeto de extensão “A vida pintando na telinha”